

## **Oficinas de flauta doce: construindo habilidades psico-sensório-motoras e sociais significativas.**

Manuela Krauss<sup>1</sup>, Agnes Schmeling<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Osório

A Educação Musical na Educação Básica é fundamental para o desenvolvimento de habilidades musicais proporcionando experiências significativas. A construção da habilidade musical instrumentaliza os estudantes para que desenvolvam habilidades sensoriais, cognitivas e sociais. Com as aulas de introdução musical, a partir do estudo da flauta doce, é possível trabalhar a composição, interpretação e execução do repertório. As oficinas de flauta doce são uma modalidade instrumental do projeto de extensão "Oficinas de Instrumentos Musicais". Este realiza-se desde 2013, vinculado ao Programa Música no IFRS Campus Osório. Em 2022, as oficinas acontecem na EMEF Floriano Peixoto, localizada na Prainha/Maquiné/RS, por intermédio do projeto "Flautasoar" e a comunidade interna do IFRS Campus Osório no espaço de música. O projeto visa a musicalização e aprendizagem da flauta doce, o fazer coletivo musical e o prazer de tocar. Os objetivos do projeto passam pelo cumprimento da Lei 13.278/16, que efetiva o ensino das Artes na Educação Básica, como proporcionar a Educação Musical à comunidade, além de desenvolver habilidades que perpassam a prática: a criatividade, a postura, o respeito, a tolerância, a perseverança, a capacidade de planejamento, além de outras habilidades pessoais. Ambas ações contemplam crianças e jovens entre 10 e 18 anos, com encontros semanais desenvolvidos de março a dezembro e ministrados pela professora de música e bolsistas do projeto. A aprendizagem da flauta inicia por conceitos básicos que constituem a sonoridade do instrumento, como a articulação, respiração e postura; posição das mãos, além das partes componentes da flauta. Introduzem-se as 5 notas (sol, lá, si, DÓ, RÉ) posicionadas na mão esquerda, contemplando canções conhecidas como "Asa Branca", em seguida "Anunciação" e "Eu Só Quero um Xodó" que introduzem a nota mi, utilizando-se da mão direita. O ensino de outras notas musicais ocorre conforme necessidade e contato com novas músicas. O processo de aprendizagem do instrumento é determinado pelo repertório escolhido e, em consequência, pelo empenho de cada participante. Como resultados parciais apontamos que há 15 participantes no Campus Osório e 25 flautistas no projeto "Flautasoar". Em ambas ações é desenvolvido um repertório de interesse dos estudantes; em Maquiné, são ensaiadas canções que fazem parte de um espetáculo teatral intitulado 'Bumba meu Boi' e em Osório, criou-se um Grupo Instrumental, com repertório baseado na temática 'liberdade', apresentado no Show de Talentos, na MoExp - IFRS Campus Osório e na MOSCLING - UFRGS Litoral Norte, entre agosto e setembro de 2022. Durante o processo de aprendizado e trocas entre práticas e saberes afetivos e cognitivos que as oficinas proporcionam, entre os estudantes com a música, entre eles e com os ministrantes, observa-se o processo de aprendizagem coletivo e individual, fortalecendo a autonomia, a criatividade e outras habilidades sociais necessárias para a construção do sujeito-cidadão.

**Palavras-chave:** Educação musical; Flauta doce; IFRS.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.